

Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Relatório Final de Estágio Profissionalizante – Mestrado Integrado em Medicina

Joana Valente
2008108
Junho de 2014



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES	3
a) <i>Medicina Interna</i>	3
b) <i>Cirurgia Geral</i>	4
c) <i>Pediatria</i>	4
d) <i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	5
e) <i>Saúde Mental</i>	6
f) <i>Medicina Geral e Familiar</i>	6
g) <i>Estágio Clínico Opcional</i>	7
h) <i>Outras actividades</i>	7
ANÁLISE CRÍTICA.....	7
ANEXOS -.....	11
<i>Anexo 1: Certificado de Participação na 6ª Reunião Pediátrica do Hospital Cuf Descobertas /</i> <i>2ª Reunião Pediátrica Saúde Cuf</i>	12
<i>Anexo 2: Certificado de Participação no Curso Satélite de Actualização em Doenças Respiratórias</i> <i>Pediátricas</i>	13
<i>Anexo 3: Declaração de colaboração voluntária no âmbito da U.C. História da Medicina</i>	14

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina trata-se de um ano profissionalizante, permitindo aos alunos a integração de conhecimentos já adquiridos nos anos anteriores, bem como a aquisição de novos conhecimentos. Além disso, visa essencialmente o desenvolvimento de autonomia na aplicação destes, no raciocínio clínico e na tomada de decisões, com a integração de aptidões e práticas pessoais e profissionais, valores e princípios éticos, essenciais ao exercício da profissão médica.

O presente relatório tem como objectivo a descrição do trabalho desenvolvido ao longo do ano e, juntamente com a sua discussão, faz parte da prova de avaliação final do Mestrado Integrado em Medicina. Encontra-se dividido de acordo com as orientações fornecidas, apresentando uma introdução, a descrição das actividades desenvolvidas nos estágios parcelares frequentados ao longo do ano, assim como outras actividades facultativas que valorizaram a minha formação, e terminando com a apresentação de uma análise crítica do ano profissionalizante e dos estágios que o constituíram, bem como a reflexão sobre o cumprimento dos objectivos de cada um. No final, encontram-se três anexos com documentos de relevo.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES

a) Medicina Interna (8 semanas – 16 de Setembro a 8 de Novembro de 2013)

O estágio foi realizado no Hospital Cuf Descobertas (HCD), sob orientação da Dr.^a Luísa Fontes. Com o estágio gostaria de alcançar o máximo de autonomia em termos de observação do doente e raciocínio clínico, com relevância no pedido de exames complementares, bem como na instituição terapêutica. Senti-me completamente integrada na equipa, tendo sido dotada de alguma autonomia na actividade clínica da enfermaria, onde pude, além de observar vários doentes e otimizar o seu tratamento, treinar competências básicas de um médico, como o contacto e comunicação com familiares. Desenvolvi igualmente competências técnicas básicas, como punções arteriais, e observei outras, como punções lombares, aspirações oro-traqueais, extubações oro-

traqueais, broncofibroscopias e ecocardiografia cardíaca. Frequentei também a Consulta Externa de Cardiologia, o Atendimento Permanente (A.P.) e a Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP) deste hospital. Assisti a sessões clínicas do HCD e sessões teóricas na Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Trabalhos realizados: Seminário sobre “Doença Hepática Crónica”; História clínica; Relatório de estágio.

b) Cirurgia Geral (8 semanas - 11 de Novembro de 2013 a 17 de Janeiro de 2014)

O estágio decorreu no Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX), sob a orientação da Dr.^a Catarina Caseiro. 6 das 8 semanas que constituem o estágio foram dedicadas inteiramente à Cirurgia Geral, onde pude desenvolver actividades em contexto de enfermaria, consulta externa, bloco operatório, S.U. e Pequena Cirurgia. Destaco a participação como 2^a ajudante em alguns actos cirúrgicos, nomeadamente de ambulatório e na pequena cirurgia, e a realização de diversos procedimentos técnicos, nomeadamente suturas, desinfectão de feridas e pensos cirúrgicos simples. Nas outras 2 semanas passei por uma rotação pelas especialidades de Ortopedia e Urologia, das quais saliento a participação activa na consulta externa e no bloco operatório. Assisti a diversas sessões teóricas e teórico-práticas, realizadas no Hospital Beatriz Ângelo e no HVFX, respectivamente, tendo ainda participado no Minicongresso que se realiza no final do estágio, com apresentações dos alunos. Trabalhos realizados: Seminário sobre um caso de cancro da mama, intitulado “Quando o perigo mora ao lado”, apresentado no Minicongresso; História Clínica; Relatório de estágio.

c) Pediatria (4 semanas – 27 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2014)

Novamente no Hospital Cuf Descobertas, o estágio foi orientado pela Dr.^a Mónica Braz. Delimitei como objectivos: integrar conhecimentos já adquiridos, bem como adquirir novos conhecimentos, aptidões e práticas indispensáveis neste grupo etário, com características tão particulares, seja pela relação médico-doente, seja pelas patologias que lhe estão associadas. O estágio contemplou diversas áreas de cuidados médicos em

idade pediátrica, tendo desenvolvido actividades na enfermaria, no serviço de Atendimento Permanente e respectiva Unidade de Internamento de Curta Duração (UICD), na Consulta Externa de Pediatria Médica e de outras sub-especialidades (Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica) e ainda no Serviço de Neonatologia. Assisti ainda a diversas sessões formativas (Reuniões de Serviço, Reuniões Clínicas, aula de Cardiologia Pediátrica e seminários apresentados pelos alunos) e tive também a oportunidade de participar na *6ª Reunião Pediátrica do Hospital Cuf Descobertas/2ª Reunião Pediátrica Saúde Cuf* (anexo 1) e no *Curso Satélite de Actualização em Doenças Respiratórias Pediátricas* (anexo 2) que decorreram nos dias 6, 7 e 8 de Fevereiro no Hotel Tivoli Oriente. Trabalhos realizados: Seminário sobre “Desidratação”; História Clínica; Relatório de estágio.

d) Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas - 24 de Fevereiro a 21 de Março de 2014)

O estágio decorreu também no Hospital Cuf Descobertas, sob orientação da Dr.^a Elisete Cortes. Como objectivos de estágio destacam-se a integração de conhecimentos teórico-práticos e o desenvolvimento de autonomia e de aptidões indispensáveis ao exercício profissional, tanto nesta área específica como nos cuidados de saúde primários, nomeadamente exame ginecológico, exame obstétrico, colheita de exsudados e esfregaços para citologia do colo, palpação da mama, abdominal e da altura uterina. Durante o estágio frequentei a Urgência e Bloco de Partos, durante 12h semanais; o Bloco Operatório Central e a Cirurgia de Ambulatório; as consultas externas de Obstetrícia e de Ginecologia, e também consultas especializadas, como a Consulta de Trombofilias e a Consulta da Mama; e assisti ainda a Ecografias e Exames Especiais (Colposcopias e Histeroscopias). Tive ainda possibilidade de assistir a Reuniões Clínicas e Reuniões Multidisciplinares de Patologia Mamária. Trabalhos realizados: Relatório de estágio.

e) Saúde Mental (4 semanas - 24 de Março a 24 de Abril de 2014)

O estágio decorreu no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e da Adolescência do Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação da Dr.^a Georgina Maia. Iniciou-se com um dia de seminários teórico-práticos, que decorreram na FCM, sob orientação do Prof. Doutor Miguel Xavier, onde foram apresentadas algumas situações clínicas frequentes, muito úteis no contexto do serviço de urgência. As técnicas de anamnese e de exame neurológico foram também brevemente abordadas. Os objetivos traçados para este estágio fixavam-se no conhecimento e identificação das patologias psiquiátricas mais comuns na infância, na aquisição de competências na colheita da anamnese e no exame do estado mental nesta população, e ganhar experiência no reconhecimento de patologia psiquiátrica e forma correcta de actuação, em contexto de urgência. Durante o estágio tive a oportunidade de contactar com diversas actividades da prática clínica da pedopsiquiatria: assisti a consultas de 1^a vez e de seguimento, onde contactei com as patologias mais prevalentes da infância e adolescência, tendo a oportunidade de realizar algumas consultas de forma autónoma; participei nas reuniões semanais do serviço e na apresentação de seminários realizados pelos alunos; e frequentei também o SU de psiquiatria do HSF, onde observei situações frequentes da psiquiatria de adultos. Trabalhos realizados: Seminário sobre “*Suplementos Naturais – Alternativas Terapêuticas nas Perturbações Primárias do Sono*”; História clínica; Resumo Clínico para encaminhamento de Psiquiatria de Adultos; Relatório de estágio.

f) Medicina Geral e Familiar (4 semanas - 28 de Abril a 23 de Maio de 2014)

Realizei todo o estágio em meio rural, na Unidade de Saúde Familiar Planalto – Santarém, tendo como orientadora a Dr.^a Sara Almeida. Defini diversos objectivos pessoais, dos quais destaco: a compreensão da dinâmica dos cuidados de saúde primários e sua importância na saúde populacional; a compreensão do doente como um todo, no seu meio familiar, social e cultural; aperfeiçoar competências diagnósticas, terapêuticas e preventivas; e desenvolver maior consciência face ao uso racional dos

recursos de saúde disponíveis. Tratou-se de um dos estágios em que tive maior autonomia, tendo efectuado diversas consultas sozinha (com supervisão pela tutora), nos domínios da consulta de adultos, de planeamento familiar, saúde materna, saúde infantil e consultas de intersubstituição, podendo igualmente realizar diversos procedimentos práticos. Trabalhos realizados: Diário de Exercício Orientado.

g) Estágio Clínico Opcional (2 semanas - 26 de Junho a 6 de Junho de 2014)

Optei por realizar o estágio no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital de Curry Cabral (HCC), sob tutela da Dr.^a Maria José Morgado. Pretendi, com o estágio, um melhor conhecimento desta especialidade e das suas diferentes áreas de actuação. Estive presente na enfermaria, nas sessões de terapia da fala, nos ginásios de fisioterapia e de terapia ocupacional, e nos diversos tipos de consulta externa (Reabilitação Reumatológica, Neurológica, Ortopneumológica; Alterações Estáticas da Coluna; Posturologia; Ajudas Técnicas; Viscosuplementação; Mesoterapia), tendo sido possível observar diversos casos, de forma autónoma, com supervisão posterior, exercitando o raciocínio clínico, o exame objectivo e a instituição de um plano de reabilitação adequado, assim como pôr em prática algumas técnicas terapêuticas, nomeadamente mesoterapia.

h) Outras actividades

Durante o ano tive a oportunidade de realizar outras actividades que considero terem contribuído para melhorar a minha formação, nomeadamente a orientação regular de visitas às áreas nobres da Faculdade de Ciências Médicas, como colaboradora voluntária, no âmbito da Unidade Curricular de História da Medicina (anexo 3).

ANÁLISE CRÍTICA

Terminando agora o Mestrado Integrado em Medicina, após 6 anos de aprendizagem e formação profissional e pessoal na Faculdade de Ciências Médicas, sinto que se fez justiça ao reconhecimento interno e externo da instituição. Apesar da qualidade de ensino se verificar desde o 1º ano, devo destacar os 3 últimos anos clínicos que,

colocando os alunos perante diferentes especialidades médicas e cirúrgicas, com ensino orientado no doente, se tornaram cruciais para a minha formação. A passagem por vários hospitais ao longo do curso permitiu-me conhecer diferentes realidades, que contribuíram para uma maior capacidade de adaptação e versatilidade. Apesar de considerar o 4º e 5º anos fundamentais na base do ensino prático e clínico, o 6º ano é extremamente importante como factor integrante de todos esses conhecimentos, essencialmente porque permitiu algo que considero extremamente relevante, talvez a grande diferença académica do aluno de há um ano atrás: a autonomia. Foi precisamente nestes estágios parcelares que percebi que sou capaz de realizar, nos casos mais frequentemente observados, uma observação completa do doente, uma marcha diagnóstica coerente, com instituição de cuidados terapêuticos, sempre devidamente tutelada e supervisionada. Se, de facto, é verdade que a autonomia foi dos aspectos mais importantes e característicos deste ano, também é verdade que com maior autonomia existe uma maior responsabilidade e acabei por perceber, assim, diversas limitações que possuo na prática clínica, mas que, por detectá-las, fui tentado superar.

De modo transversal, praticamente todos os estágios parcelares que frequentei possuíam objectivos comuns, com pequenos pormenores inerentes a cada especialidade. De modo geral, posso afirmar que os objectivos dos estágios e ano profissionalizante foram cumpridos. Aperfeiçoei competências diversas, nomeadamente a colheita da anamnese e exame objectivo, o raciocínio clínico, com aprendizagem/aperfeiçoamento de técnicas de prescrição racional de exames complementares e de terapêutica. Com estágios mais longos pude entender a evolução dos doentes e patologias associadas, juntamente com o prognóstico. Tive a oportunidade de observar pessoas em diferentes meios sociais e culturais, percebendo o impacto do meio na saúde e na doença. Pude interagir e aproximar-me das famílias dos doentes, constituindo relações médico-doente-família de confiança, que considero essenciais na prática desta profissão. Desenvolvi e

aprendi novos aspectos sobre o trabalho em equipa, com outras especialidades ou prestadores de cuidados de saúde, melhorando a comunicação e as relações com os pares, sempre com enfoque no bem-estar do doente. No final, sou capaz de definir algumas limitações que ainda apresento: nomeadamente em termos de conhecimentos teórico-práticos de algumas áreas em particular, bem como alguma dificuldade no manuseamento da posologia farmacológica de situações menos frequentes.

Gostaria de comentar alguns aspectos particulares de cada estágio realizado, por se mostrarem relevantes: Em Medicina Interna frequentei um serviço em que autonomia conferida e a integração na equipa, permitiu-me alcançar a maioria dos objectivos propostos, como avaliado anteriormente. A aprendizagem e o crescimento durante o estágio foram muito grandes, tendo sido um dos melhores estágios ao longo do ano. Em Cirurgia Geral, além de poder voltar a contactar com especialidades já abordadas em anos anteriores, pude consolidar muitos conhecimentos práticos, quer no bloco operatório quer na enfermaria, lamentando apenas a pouca intervenção prática. No estágio de Pediatria, usufruí de uma visão geral e de uma formação mais abrangente, tendo aprendido muito sobre novas técnicas de relação médico-doente, uma vez que pude observar crianças de forma autónoma, o que se revelou bastante importante. No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, foi muito importante ter acompanhado diversas valências e assistentes hospitalares, permitindo uma visão global da especialidade, e o contacto com maior leque de patologias e procedimentos efectuados no âmbito da saúde da mulher e da grávida. O estágio de Saúde Mental foi muito revelador e pedagógico, tratando-se do primeiro contacto com psicopatologia em idade pediátrica e tendo a possibilidade de desempenhar um papel bastante activo, o que permitiu obter uma visão muito positiva da especialidade. Em Medicina Geral e Familiar, tive a possibilidade de contactar com a realidade contrastante do meio rural, fortaleci a perspectiva humanista da Medicina e adquiri competências na promoção da saúde e na prevenção da doença. Contudo,

atendendo ao facto de ser a primeira aluna da minha tutora, demorei algum tempo a adquirir autonomia, ainda que tivesse possibilidade de participar activamente em cada consulta. O estágio clínico opcional em Medicina Física e de Reabilitação foi, igualmente, muito enriquecedor, com abordagem, de forma autónoma, de patologias muito frequentes, obtendo conhecimentos que irão ficar guardados para a minha futura prática médica. Saliento a importância da introdução desta disciplina no plano curricular, possibilitando o contacto dos alunos com novas áreas médicas.

Por tudo o que foi dito, o ano que agora chega ao fim acabou por ser extremamente importante, tendo correspondido às minhas expectativas. Sinto-me agora mais confiante e mais preparada para o exercício desta nobre profissão, tendo crescido bastante nestes estágios. Aprendi, ao longo de todos estes anos, não só sobre medicina, mas sobre humildade, gratificação e respeito pelo próximo e pelos colegas, que o saber ouvir e conversar são tão importantes como “receitar”, que a morte faz parte do ciclo da vida e que devemos tratar doentes, não doenças.

Agradeço, por fim, a todos os professores e profissionais de saúde que, ao longo deste percurso me ajudaram a crescer, devendo-lhes muito do que sou actualmente, e prometendo que tentarei dignificar, no futuro, toda a confiança e ensinamentos por eles prestados.

- ANEXOS -

ANEXO 1: Certificado de Participação na 6ª Reunião Pediátrica do Hospital Cuf Descobertas / 2ª Reunião Pediátrica Saúde Cuf**CERTIFICADO**

Certifica-se que o (a) Exmo.(a) Senhor(a)

Joana Filipa ValenteEsteve presente na **6.ª Reunião Pediátrica da Cuf Descobertas | 2.ª Reunião Pediátrica Saúde Cuf**, realizado no Hotel Tivoli- Oriente, Lisboa.

P/ Comissão Organizadora

uma unidade da:



JOSÉ DE MELLO-SAUDE

ANEXO 2: Certificado de Participação no Curso Satélite de Atualização em Doenças Respiratórias Pediátricas**CERTIFICADO**

Certifica-se que o (a) Exmo.(a) Senhor(a)

Joana Filipa ValenteFrequentou o **Curso Satélite: Atualização em Doenças Respiratórias Pediátricas.**

P/ Comissão Organizadora

uma unidade da:



JOSE DE MELLO SAÚDE

**CERTIFICADO**

Certifica-se que o (a) Exmo.(a) Senhor(a)

Joana Filipa ValenteFrequentou o **Curso Satélite: Atualização em Doenças Respiratórias Pediátricas** e obteve a pontuação de 66,67%, sendo aprovado(a).

P/ Comissão Organizadora

uma unidade da:



JOSE DE MELLO SAÚDE

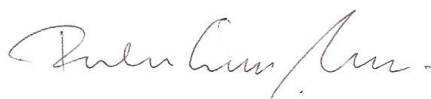
ANEXO 3: Declaração de colaboração voluntária no âmbito da U.C. História da Medicina**Declaração**

Para efeitos curriculares, declaro que a Joana Filipa Batalha Valente, aluna nº 2008108 do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, orientou regularmente visitas às áreas nobres da Faculdade de Ciências Médicas, como colaboradora voluntária, no âmbito da Unidade Curricular de História da Medicina, durante o ano lectivo de 2013/2014.

Nesta colaboração, em que demonstrou sempre grande disponibilidade, revelou profundos conhecimentos da história da Faculdade de Ciências Médicas e das particularidades da sua arquitectura, escultura, pintura e azulejaria. Graças a estes conhecimentos e à sua excelente capacidade de os transmitir, as visitas guiadas pela Joana Valente proporcionaram aos visitantes uma imagem inesquecível da Faculdade de Ciências Médicas, contribuindo ainda mais para o prestígio desta notável instituição.

Assim sendo, é com o maior prazer que assino esta declaração, que não pretende ser um elogio, mas apenas um gesto de gratidão e da mais elementar justiça.

Lisboa, 11 de Junho de 2014



(Prof. Dr. Pedro Soares Branco – Regente da U.C. de História da Medicina)